

Diferentes não (In)diferentes

Encontros de Pais de Crianças e Jovens Deficientes

Um grupo de Auto-ajuda de Pais para Pais, porque...

Acreditamos que, juntos, podemos ajudar-nos a superar as dificuldades inerentes ao desenvolvimento dos nossos filhos e assim contribuir para a melhoria da Sociedade na forma como encara estas situações.



www.apdmartinho.pt

www.cercipovoa.org.pt

Ano lectivo de 2011/2012

Nas Instalações da Cercipóvoa, na Póvoa de Santa Iria, no 1º Sábado do mês, das 10 às 12 horas.

- 1 de Outubro
- 5 de Novembro
- 3 de Dezembro
- 7 de Janeiro
- 4 de Fevereiro
- 3 de Março
- 7 de Abril
- 5 de Maio
- 2 de Junho

8 de Janeiro de 2011

Necessidades identificadas pelos participantes:

- Melhor motivação dos alunos por parte da escola.
- Acessibilidades inadequadas na escola para pessoas com mobilidade reduzida.
- Dificuldades em ajudar nos TPCs.
- Professores que só apontam os defeitos e não elogiam os aspectos positivos.
- Desobediência; birras; não dormir; dificuldade em vestir-se e comer; não aceitar não; revolta.
- Baixo relacionamento com amigos.

As dinamizadoras verificam a existência de situações muito diferentes. Alguns elementos mostraram dificuldade em identificar e mesmo enfrentar as suas necessidades/dificuldades.

5 de Fevereiro de 2011

Porque as situações vividas não têm só aspectos negativos, através da exposição, feita por uma mãe, do caso de um jovem com grandes limitações de mobilidade, que tem uma evolução positiva, foi possível identificar estratégias úteis:

- Mobilização de vários membros da família.
- Fomentar a socialização e o convívio com os colegas e amigos.
- Importância de não sermos hiper protectores (“Não tenho que lhe inculcar o medo que ele não tem.” - Carla G.)
- Importância de garantirmos o nosso espaço, transmitindo segurança aos nossos filhos.
- Lutar por uma correcta avaliação do grau de incapacidade.
- Não pensar só em “fatalidades”, levando as situações com humor (“Enquanto não deixarmos de ter pena de nós próprios, não fazemos nada.” — Aline L.)

2 de Abril de 2011

Falou-se da importância de alargar estes encontros a todos os pais de crianças e jovens com necessidades educativas especiais da nossa comunidade.

A conversa foi de tal forma rica e animada que não se deu pela passagem do tempo.

7 de Maio de 2011

Solicitou-se a partilha de histórias e situações engraçadas e positivas vividas com os nossos filhos. Resultado: muitas gargalhadas que ajudaram a alegrar mesmo quem tem mais dificuldade em identificar aspectos engraçados nas dificuldades do dia-a-dia:

- Temos que aprender a ser gratos. Se formos gratos, somos pessoas felizes. Se formos felizes os nossos filhos também serão felizes, então terão a “Porta” aberta para um mundo de possibilidades.
- Gostava de dizer aos pais que têm filhos com doenças graves o seguinte: nunca desanimem, dêem-lhes todo o vosso amor todo o vosso carinho mas, por favor, não façam deles uns “coitadinhos”.

4 de Junho de 2011

Sendo o último encontro realizado durante este ano lectivo, foi feito o balanço da forma como têm decorrido e sugeridas formas de melhoria, nomeadamente:

- Convidar os pais de outros agrupamentos escolares a estarem presentes.
- Divulgar a sua existência junto e através de entidades e organismos.

Notas dos encontros de 2011